



Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICin) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | [Web-site: www.ceicin.com](http://www.ceicin.com) | Luanda – Angola

## ANGOLA ULTRAPASSA A NIGÉRIA COMO O MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO NA ÁFRICA SUBSAARIANA

COTAÇÃO DO BARRIL BRENT, EM

30/06/2022

110.45 USD

PREÇO MÉDIO DE EXPORTAÇÃO (USD)

99,68

RECEITAS DE EXPORTAÇÃO (USD)

859,4MM

RESERVAS INTERNACIONAIS LIQUIDAS (USD)

14,3 MM

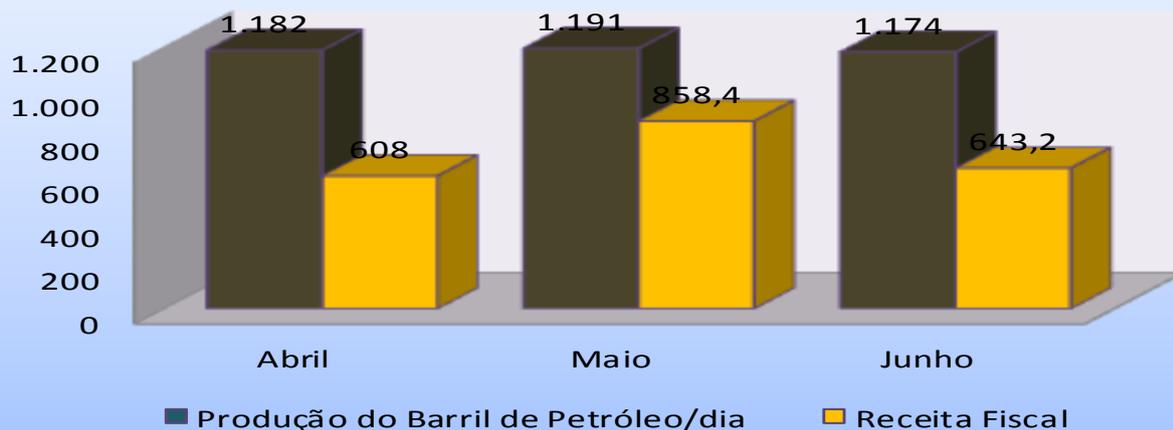
A produção de petróleo do País atingiu, em Abril, deste ano, um volume total de 35,468 MMBBLS correspondendo a uma média diária de 1,182 MBPD, subindo face aos 1,14 milhões bombeados por dia em Março, de acordo com os números das autoridades angolanas, que ainda assim ficam 310 mil barris abaixo do que é permitido ao abrigo do acordo com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus parceiros. Em Maio, a produção atingiu um volume de 36,932 MMBBLS, correspondendo a uma média diária de 1,191 MBPD, um aumento na ordem de 4%, face ao mês anterior. Angola ultrapassou a Nigéria como o maior produtor de petróleo na África subsaariana ao bombear 1,1 MBPD, ao passo que a Nigéria chegou apenas ao milhão de barris diários.

No primeiro semestre o País exportou cerca de 209,5 milhões de barris. O preço médio do barril de petróleo bruto exportado por Angola, neste período foi de 99,68 USD, mais 40,68 USD acima dos 59 USD previsto no OGE. No mês de Junho, que fecha as contas do primeiro semestre, Angola encaixou cerca de 643,2 mil milhões kz, mais 215,2 mil milhões Kz em relação ao mês de Maio, quando se verificou receitas avaliadas em 859,4 mil milhões Kz. Ainda assim, as receitas de Junho representam um crescimento de 12% em termos homólogos.

O Governo arrecadou, durante o semestre deste ano, um total de 4,17 bilhões de kwanzas de receita fiscal petrolífera. As receitas brutas resultaram de um preço médio ponderado de 113,907 dólares por barril praticados durante os meses de Abril, Maio e Junho de 2022, de acordo dados apresentados em Luanda, pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE) do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleos e Gás (Mirempet).

No final do segundo trimestre deste ano, o stock das Reservas Internacionais fixou-se em 14,3 mil milhões USD (correspondentes a uma cobertura de 8 meses de importações de bens e serviços) contra os 15,5 mil milhões USD registados no final do mesmo período do ano passado, ou seja, o que representa uma queda de 819 milhões USD. Em relação ao primeiro trimestre deste ano, as Reservas Internacionais apresentaram uma redução de 1%, ao sair de 14,4 mil milhões USD no final de Março deste ano para os 14,3 mil milhões USD verificados no final de Junho (Fonte: Petroangola. Junho. 2022).

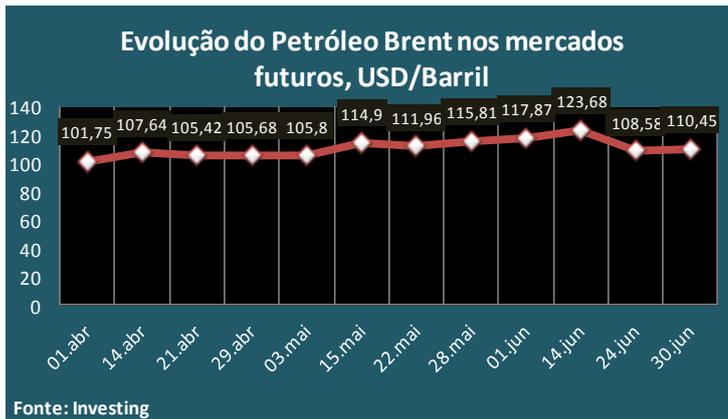
	Abril	Maio	Junho
Produção do Barril de Petróleo	35.458.253,00	36.932.254,00	37.168.357
Preço Médio (USD)	119,54	105,07	112,70
Receita fiscal MM AOA	607.519.04	858.401.88	643.249.418



**Mercado Petrolífero**

**Evolução do Petróleo Brent nos mercados futuros**

Os preços do petróleo estão novamente a subir e o barril de Brent já negocia a mais de 121 dólares no mercado internacional, uma tendência impulsionada pelo aumento da procura e pela decisão da Arábia Saudita de subir os preços a que vende a matéria-prima.



**PRODUÇÃO DAS COMPANHINHAS PETROLÍFERAS NACIONAIS EM TERMOS PERCENTUAIS - 2º T 2022**

Operadora nacional	Produção
<b>ANPG</b>	26,18%
<b>Sonangol</b>	14,53%

**VOLUME DE EXPORTAÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS INTERNACIONAIS EM TERMOS PERCENTUAIS - 2º T 2022**

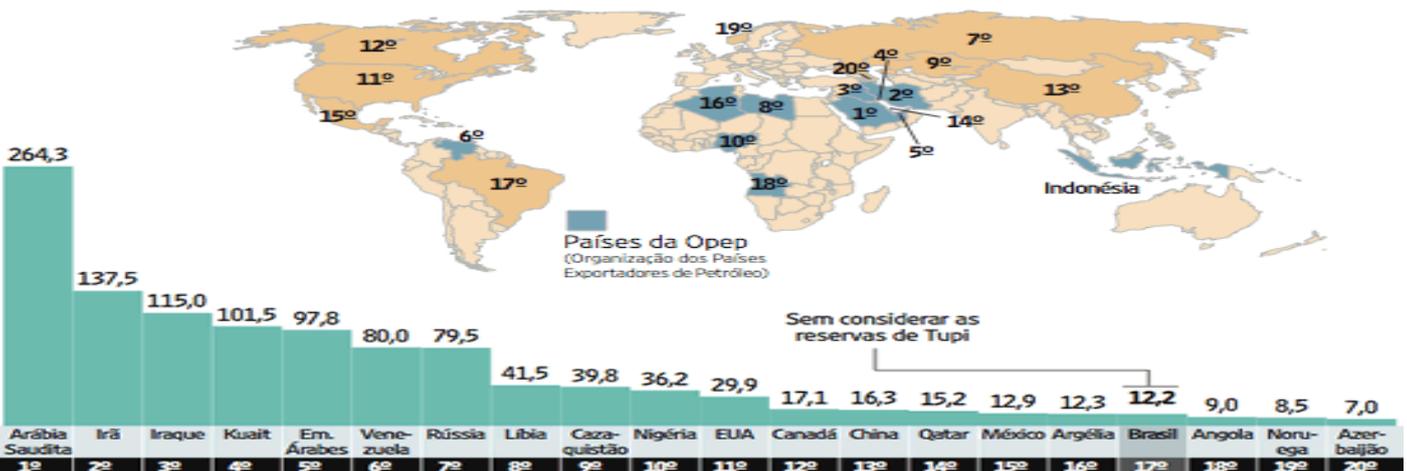
Operadora	Exportação
<b>Total E&amp;P</b>	14,15%
<b>Esso</b>	9,81%
<b>BP</b>	9,17%
<b>ENI</b>	6,32%
<b>SSL</b>	6,31%
<b>Cabgoc</b>	6,30%
<b>Equinor</b>	5,60%

**Produção de petróleo na África subsaariana cai 3,7% este ano**

A consultora Fitch Solutions, estima que a produção de crude, gás natural e outros líquidos vá cair 3,7% este ano, impactada pelo persistente declínio da Nigéria, o maior produtor de petróleo da região, que foi significativamente afectado pela redução do investimento nos poços atuais e por uma falta de manutenção nos últimos anos". Para Fitch Solutions, apesar das dificuldades atuais, o início da produção em vários novos mercados vai ajudar a manter um crescimento positivo a médio prazo, mas ainda assim com dificuldades para regressar aos níveis anteriores à pandemia. A perspectiva de evolução da produção de gás mostra, um futuro mais brilhante, com a produção a aumentar fortemente durante esta década, apoiada pelo desenvolvimento de grandes recursos gasistas descobertos na África ocidental e oriental.

A consultora estima que o PIB da África subsaariana cresça 3,2% este ano, impulsionado "pelos elevados preços do petróleo, que apoiam os exportadores da região, e pela recuperação da actividade económica". Enquanto a Nigéria deverá sofrer uma queda de 9,1% na produção petrolífera este ano, o crescimento positivo em Angola deverá ajudar a acomodar a queda geral na produção regional, já que as actividades de prospecção que estão a começar por parte de várias companhias internacionais vão impulsionar a produção em 3,5% neste país lusófono. Angola recupera assim do forte declínio de 9,2% em 2021, diz a consultora, notando ainda que os preços e a retirada dos limites à produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (OPEP+) vão ajudar Angola ainda mais a aumentar a produção. Sobre a produção de gás, deverá aumentar de 85,9 mil milhões de metros cúbicos para 150,6 mil milhões de metros cúbicos em 2031, com Moçambique, Nigéria, Mauritânia e Senegal a liderarem o aumento da produção. O maior sector de investimento na África subsaariana durante os próximos anos será a expansão da capacidade de exportação do gás natural líquido, diz a Fitch Solutions (Fonte: Observador, Julho. 2022).

**MAIORES RESERVAS DE PETRÓLEO**  
Em bilhões de barris



## AIE revê em baixa previsão de consumo de petróleo em 2022

A AIE justifica esta correcção tendo em conta os últimos dados que mostram que o consumo é inferior ao esperado nas três principais regiões da OCDE (Europa, América do Norte e Ásia-Pacífico). Segundo a análise da AIE, os preços elevados estão a ter um impacto e a explicar as quedas verificadas em Abril nos principais países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Isto apesar de uma recuperação em Maio noutros países emergentes, e em particular na China, depois dos confinamentos nos meses anteriores devido à pandemia. Mas isto não é suficiente para inverter a tendência geral. Olhando para 2023, com o espectro de uma possível recessão que o Fundo Monetário Internacional (FMI) já não exclui, as expectativas são também inferiores às previstas em Maio pela própria AIE, com um aumento da procura de petróleo bruto que será limitado a 2,2% para 101,3 milhões de barris por dia. Estas projecções são claramente inferiores às da OPEP, que no relatório mensal publicado anteriormente previa um aumento de 3,47% em 2022 para 100,29 milhões de barris por dia e de 2,7% em 2023 para 103 milhões de barris por dia. Do lado da procura, o mais marcante é que, ao contrário do que os países ocidentais estão a tentar fazer com a adopção de sanções contra Moscovo no sector energético, as exportações de petróleo bruto da Rússia estão a aguentar-se e, acima de tudo, com as receitas a crescerem significativamente. Especificamente, as exportações russas caíram apenas 250.000 barris em Junho para 7,4 milhões de barris por dia. E como os



preços do petróleo subiram, particularmente desde o início da invasão da Ucrânia no final de Fevereiro, as receitas da Rússia aumentaram em 700 milhões de dólares num mês, para 20.400 milhões de dólares, mais 40% do que no ano anterior. A "surpreendente" resistência da Rússia às sanções, que permitiram que a produção global de petróleo aumentasse 690.000 barris por dia em Junho para 99,5 milhões, levou a AIE a rever em alta a previsão de abastecimento de petróleo este ano, que agora acredita que atingirá uma média de 100,1 milhões antes de atingir um recorde de 101,1 milhões em 2023. Entre Junho e Dezembro, espera-se a entrada no mercado de mais 1,8 milhões de barris por dia, dos quais apenas 380.000 barris por dia serão provenientes do cartel OPEP+, que inclui a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e 10 aliados, liderados pela Rússia. Isto significa que o resto dos produtores contribuirá com mais 1,4 milhões de barris por dia, especialmente os Estados Unidos. A curto prazo, um dos problemas que, de acordo com a análise da AIE, poderia mais uma vez gerar tensão no mercado é a redução das margens de produção disponíveis da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes Unidos (EAU), que poderiam ser reduzidas para 2,2 milhões de barris por dia em agosto com o levantamento total dos cortes aplicados pela OPEP+. Ao mesmo tempo, as reservas mundiais de petróleo bruto em armazém aumentaram apenas cinco milhões de barris em Maio, após o aumento de 100 milhões de barris em Abril, e encontram-se a um nível relativamente baixo. (Fonte: Observador. Junho 2022).

### Previsões de Mercado

#### FMI corta crescimento económico mundial deste ano para 3,2%

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global desacelere de 6,1% no ano passado para 3,2% em 2022, 0,4 pp abaixo do esperado em Abril. Um menor crescimento no início deste ano, uma redução do poder de compra das famílias e a política monetária mais restritiva levaram a uma revisão em baixa de 1,4 ponto percentual nos Estados Unidos para 2,3%, aponta o FMI. Na China, os novos confinamentos e o aprofundamento da crise imobiliária levaram o crescimento a ser revisto em baixa de 1,1 pp., para 3,3%. O FMI explica que o corte resulta da materialização de alguns dos riscos identificados em Abril, como uma desaceleração mais acentuada na China devido aos confinamentos prolongados, aperto das condições financeiras globais associadas a expectativas de aumentos mais acentuados das taxas de juros pelos principais bancos centrais para aliviar a pressão inflacionista e repercussões da guerra na Ucrânia.

A instituição com sede em Washington cortou ainda o crescimento económico mundial de 2023 para 2,9%, menos 0,7 pp. do que o esperado em Abril. O FMI prevê que as economias avançadas cresçam 2,5% este ano e 1,4% em 2023 e os mercados emergentes e economias em desenvolvimento avancem 3,6% este ano e 3,9% em 2023. A instituição liderada por Kristalina Georgieva alerta, contudo, que os riscos associados às previsões são descendentes, devido a vários factores que podem afectar negativamente o desempenho económico global. Aponta, assim, o aumento dos preços de energia devido à guerra na Ucrânia, a inflação continuar em níveis elevados, a "desinflação" ser mais "cara" do que o esperado, as condições financeiras mais apertadas provocarem sobreendividamento nos mercados emergentes e em economias em desenvolvimento, a desaceleração da economia persistir na China e os aumentos dos preços da energia e alimentos provocarem agitação social e fome (Fonte: Observador. Julho 2022).

### Perspectivas

#### A SUBIDA DO 'RATING' DE ANGOLA

Os preços mais elevados do petróleo e a expectativa de uma contínua restrição orçamental vão sustentar uma melhoria na perspectiva de evolução orçamental. A consultora Fitch Solutions, prevê um excedente orçamental de 4,3% este ano, e uma significativa redução do rácio da dívida pública face ao PIB, que descerá para 56,5% este ano, o que compara com os 79,7% do ano passado e com os 123,8% de 2020. Antevê-se que este declínio no rácio seja sustentado pela significativa apreciação do kwanza, por um PIB nominal substancialmente mais elevado e pelo contínuo compromisso com a consolidação orçamental, lembrando que "a depreciação anterior foi um importante motor do aumento da dívida nos últimos anos, já que a dívida em moeda estrangeira representa 70% da dívida pública total".

Na análise às finanças públicas de Angola, a Consultora alerta que se os preços do petróleo descerem, a pressão sobre as contas do Estado vai aumentar novamente. O serviço da dívida continua altamente sensível a movimentações no kwanza por causa do significativo montante de dívida em moeda estrangeira, alertam, acrescentando que "os pagamentos de juros da dívida deverão descer para 15,7% das receitas este ano, melhorando face aos 22,2% de 2021", e os acordos com os bancos chineses vão manter os custos de amortização da dívida pública elevados, em cerca de 5,5 mil milhões de dólares [5,4 mil milhões de euros] por ano entre 2023 e 2025. Depois de cinco anos de recessão económica, Angola deverá crescer 2,8% este ano e 3,4% em 2023, "impulsionada principalmente pelo sector não petrolífero, reflectindo o abrandamento das restrições relacionadas com a pandemia e o aumento da liquidez de dólares, além de uma melhoria significativa no sentimento económico".

A colocação de um 'rating' em Perspectiva de Evolução Positiva significa que, a manterem-se ou melhorarem as condições atuais, o 'rating' será revisto em alta, normalmente num prazo de que vai de seis a 18 meses, mas que pode ser antecipado. A Fitch Ratings atribui a Angola uma opinião sobre a qualidade de crédito soberano em B-, abaixo da recomendação de investimento, ou seja, 'lixo', como geralmente é conhecido, significando que o investimento neste país é arriscado. O 'rating' B indica que há um risco material de incumprimento financeiro (default), mas existe uma margem de segurança limitada; os compromissos financeiros estão a ser cumpridos, mas a capacidade para manter os pagamentos é vulnerável à deterioração das condições económicas e empresariais, segundo a definição da mesma para o nível B (Fonte: Mercado, Julho. 2022).



**MISSÃO**

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de concensual credibilidade internacional para as questões energéticas e do petróleo. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

**Barómetro de Conjuntura Socioeconómica**  
**Observatório do Petróleo**  
**Sondagem da Inflação**




**IMETRO**  
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

**PÓS-GRADUAÇÃO**  
INSCRIÇÕES ABERTAS



**ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO**

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

**Omnen Intellegenda**  
Project Management

**Central de Atendimento:**  
+244 935 304 593 e 937 671 889  
Email: cursoosgraduacao.imetro@gmail.com

**PARCEIROS:**



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | **Direcção:** Prof. Doutor Afonso Dala Coxi Fula (Vice-Presidente para Pós-graduação e Investigação Científica do IMETRO) e Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral do CEICin); | **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Zakeu A. Zengo (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA); Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD) | **Estagiários (Iniciação Científica):** César Muhongo, Meda Silva | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | **Web-site:** www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio eletrónico: info@ceicin.com